CT&I e SOCIEDADE
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO
4 a 8 de OUTUBRO de 2010
UNIJUÍ UNIVERSIDADE REGIONAL

SITUAÇÕES COTIDIANAS ARTICULADAS AO CONHECIMENTO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES DAS SITUAÇÕES DE ESTUDO[1]

Jaqueline Paim Ceretta[2], Marli Dallagnol Frison[3]. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: O objetivo deste trabalho é refletir sobre o conhecimento químico produzido em sala de aula a partir de uma proposta de ensino inovadora, denominada Situação de Estudo (SE), que busca trabalhar os conteúdos/conceitos em um contexto real. Esta proposta foi organizada e desenvolvida por uma professora em formação inicial do curso de Licenciatura em Química da Unijuí. A reflexão parte da análise de aulas de Química, produzidas a partir da SE Pilhas e Baterias: efeitos para o ambiente e o ser humano, e desenvolvida com uma turma de estudantes de 2ª série do Ensino Médio (EM), numa escola pública estadual de Ijuí/RS, no período de realização do estágio de docência. A SE é uma proposta de ensino que visa a abordar os conceitos/conteúdos das diversas áreas do conhecimento de forma articulada e contextualizada. Pretende organizar as atividades a partir de uma "situação contextual e da vivência dos professores e alunos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem [...]" (Pansera-de-Araújo; Auth; Maldaner, 2007, p. 165-166). MATERIAIS E MÉTODOS: Como bolsista de pesquisa participei de reuniões realizadas entre professores de Química da escola e universidade, realizando a gravação e transcrição. Realizei análise do material obtido a partir da transcrição das aulas desenvolvidas pela professora de Química em formação inicial (PQFI)e fiz leituras de teóricos que contribuíram para a compreensão dessa análise. Este material serviu de subsídio para identificar como os conceitos químicos foram sendo introduzidos e desenvolvidos a partir desta nova proposta de ensino. RESULTADOS: Ao longo do desenvolvimento da SE os estudantes conseguiram identificar e significar melhor os conteúdos, pois os conceitos foram sendo introduzidos sempre a partir do entendimento deles sobre as pilhas e baterias, o que favoreceu a sua participação durante o desenvolvimento das aulas, pois já possuíam algum conhecimento sobre o assunto abordado. Estes momentos revestiram-se de grande importância, posto que a professora e alunos estabeleceram relações e interações para a construção e (re)significação de conhecimento. No decorrer das aulas a professora em formação inicial buscou introduzir o conceito de oxidação e redução. Nessa ocasião Alex, estudante de 2ª série, estabeleceu uma relação entre o conceito científico com algo que observa diariamente e assim se expressou: "Quando corrói uma grade de ferro então quer dizer que o ferro perdeu elétrons, professora?" A PQFI faz então uma intervenção e dialoga com o estudante dizendo: Nós falamos 'enferrujou a grade', a ferrugem é uma corrosão, ou seja, é uma oxidação. Na oxidação a substância perde elétrons". Pelas manifestações e diálogo estabelecido em sala de aula é possível afirmar que a SE é uma proposta de ensino "conceitualmente rica, identificada nos contextos de vivência cotidiana dos estudantes" (Maldaner; Zanon, 2004, p. 53), e "permite dar significados a aprendizados científicos diversificados, de forma dinamicamente articulada – entre si e com saberes vivenciais nela participantes" (p. 59). CONCLUSÃO: Com o desenvolvimento da SE os conteúdos/conceitos foram trabalhados de uma forma mais dinâmica, levando o aluno a se envolver nas aulas, de modo a compartilhar conhecimentos e informações que já possui sobre determinado assunto. Percebe-se que quando o professor em formação inicial produz uma proposta de ensino diferente daquela adotada nas escolas de Educação Básica, a sua formação

é qualificada, pois ao produzir algo inovador, como a SE, o futuro docente proporciona aos estudantes melhores condições de aprendizagem, contextualizando mais os conteúdos/conceitos, abordando-os de modo que o aluno compreenda e amplie o seu conhecimento. Acredita-se que se durante a abordagem dos conteúdos escolares o professor nortear discussões entre os alunos sobre a importância do seu papel na sociedade, contribuirá para o desenvolvimento de pessoas mais críticas, conscientes e determinadas.

[1] Esse trabalho traz resultados parciais do projeto de pesquisa O conhecimento químico escolar articulado aos saberes docentes: implicações teórico práticas na escola de nível médio.

[2] Acadêmica do curso de Licenciatura e Bacharelado em Química da Unijuí e Bolsista PIBIC-Unijuí.

[3] Professora do Departamento de Biologia e Química da Unijuí e membro do Gipec-Unijuí. Doutoranda do PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da UFRGS. Orientadora.